

**FATORES RELACIONADOS À SÍNDROME DE BURNOUT EM
PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM FRENTE A COVID 19**

Kamila Fernanda dos Santos Sousa¹

Felipe Paulino da Silva²

Luís Pereira de Moraes³

Ana Caroliny Oliveira da Silva⁴

Cícera Clareliz Gomes Alves⁵

Rosely Leyliane dos Santos⁶

O Coronavírus (COVID-19), provoca uma síndrome respiratória aguda grave, havendo a necessidade de internação hospitalar e, os profissionais de enfermagem estão na linha de frente desde o início da pandemia até o atual momento, no Brasil e no mundo, onde os serviços de saúde depararam-se com um cenário intenso de ações em assistência e segurança aos pacientes hospitalizados, causando exaustão física e emocional a esses profissionais. A síndrome de Burnout é uma doença de ordem psicossocial que está associada ao esgotamento emocional, sendo desencadeada em resposta a estressores relacionados ao meio laboral. Objetivou-se identificar os fatores relacionados à síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem em tempos de pandemia por COVID-19. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa. Para desenvolver a pergunta norteadora da presente pesquisa, utilizou-se a estratégia Population, Variables and Outcomes (PVO) para seleção dos descritores. Dessa forma, desenvolveu-se a seguinte questão: Quais os fatores de risco relacionados à síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem em ambiente hospitalar? Diante disso, foram realizadas as buscas nos bancos de dados Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), MEDLINE via (PubMed) e LILACS, utilizando o operador booleano “AND”, combinando termos e seguintes descritores “COVID-19 AND Burnout, Psychological AND nurse”. Utilizando como critérios de inclusão: texto completo e disponível na íntegra, e de exclusão: editoriais, teses e resumos. Foram encontrados 812 artigos, selecionados 12 para leitura, e apenas 10 foram incluídos no presente estudo. Identificou-se que a enfermagem tem atuado de forma intensa e com destaque durante a pandemia e que a alta carga de trabalho e o potencial risco de contaminação têm provocado esgotamento físico e emocional nos profissionais de enfermagem. Outro fator encontrado foi a falta de treinamento para prevenção da COVID-19, falta de recursos e sobrecarga laboral. Além disso, o medo é um fator que contribui para a insegurança profissional durante a realização de procedimentos, provocando a elevação dos níveis de estresse, ansiedade e depressão, e também evidenciou nas literaturas a intenção em deixar a profissão. Por tanto, os principais fatores de risco desencadeantes da síndrome de Burnout nesses profissionais foram, o medo de contaminação, pressão tanto físicas como emocionais, sobrecarga de trabalho, falta de recursos, ansiedade e depressão.

¹ Discente do 5º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq/URCA. Email: Kamila.nanda@urca.br

² Discente do 5º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva - GRUPESC.

Membro do Programa Ambulatório de Enfermagem em Estomaterapia da URCA. Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq/URCA. Email: Felipe.paulino@urca.br

³ Biólogo, Mestre em Bioprospecção Molecular, Residência em Saúde Coletiva, Doutorando em Biotecnologia e Graduando em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri - URCA. Email: luis.pereira@urca.br

⁴ Discente do 5º semestre do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. Membro do programa ambulatório de enfermagem em estomaterapia. Membro da liga de Sistematização a Assistência de Enfermagem (LISAE). Bolsista do Laboratório de Habilidades em Enfermagem (PROAE). E-mail: Caroliny.oliveira@urca.br

⁵ Discente do 5º semestre do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. Presidente da liga acadêmica de enfermagem em estomaterapia e-mail: Clareliz.gomes@urca.br

⁶ Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela UFC. Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. Coordenadora da Liga Acadêmica em Sistematização da Assistência de Enfermagem (LiSAE-URCA). Pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva- GRUPESC-URCA. E-mail: Rosely.santos@urca.br